

**REDAÇÃO 1 – AGOSTO**

**Professora Ivone**

**Texto I**

Imagine um mundo sem vacinas

A OMS lidera os sistemas de saúde de forma a aprontar, rapidamente, respostas ao surgimento de possíveis novas pandemias. Mas os críticos contemporâneos argumentam contra a obrigatoriedade das campanhas, em nome da liberdade individual. Especialistas, por sua vez, contra-argumentam evocando o sucesso já alcançado, que levou à invisibilidade de certas doenças. A escritora americana Eula Biss, autora do livro *Imunidade: germes, vacinas e outros medos*, vai mais além. Ela inclui fatores culturais para o movimento antivacinação, que incluem a insistência na liberdade individual de escolher o que é melhor para os filhos, a atração por uma vida natural sem o uso de remédios, produtos químicos e industrializados, e a rotulação das vacinas na categoria de imunidade “artificial”. Mitos dessa ordem preocupam as autoridades sanitárias mundiais, uma vez que não se referem apenas a uma questão individual, mas de saúde pública.

Disponível em: <https://www2.uol.com.br/sciam/banner/vacinas.pdf>. [Adaptado]. Acesso em: 07 agost. 2019.

**Texto II**

Novo estudo conclui que vacina contra sarampo, caxumba e rubéola não aumenta risco de autismo em crianças

A afirmação de que a vacina conhecida como tríplice viral no Brasil estava ligada ao autismo provocou uma alarmante queda nas vacinações, além de um debate político e entre os profissionais de medicina. Vários estudos subsequentes tentando reproduzir os resultados, porém, não encontraram nenhuma ligação entre vacinas e autismo. O Ministério da Saúde diz que tenta combater o que chama de fake news sobre a vacina. Apesar de todos esses estudos, casos de sarampo, por exemplo, têm aumentado em todo o mundo – parte em razão da não vacinação. Dez países, incluindo o Brasil, foram responsáveis por quase 3/4 do aumento total de casos de sarampo em 2018. O país aparece na 3ª posição com o maior número de casos.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/03/04/novo-estudo-conclui-que-vacina-contrasarampo-caxumba-e-rubeola-nao-aumentarisco-de-autismo-em-criancas.ghtml>. [Adaptado]. Acesso em: 07 agost. 2021.

Produza uma **carta aberta** sobre a vacinação em nossos dias. Escolha assinar como:

**a)** Médico sanitarista ou **b)** Pai ou mãe de uma criança pequena.